

DS

ARTIGO

EDUCAÇÃO DE MT ENFRENTA PANDEMIA COM TECNOLOGIA E VALORIZA PROFESSORES

Um projeto de lei do governo, aprovado pelos deputados estaduais, garante a todos os professores em sala de aula um notebook de qualidade, no valor de R\$ 3.500, e o pagamento de internet de R\$ 70 por mês durante três anos, cujo total do benefício será de R\$ 6.020. São quase 16 mil profissionais que receberam dinheiro direto na conta, na quarta-feira (31/3), para a compra de um computador portátil. Investimento de R\$ 55,3 milhões para garantir que estes profissionais tenham o recurso tecnológico necessário para continuarem a melhorar a educação.

O computador vai além da aula online. É imprescindível, inclusive, para ajudar aqueles alunos que não possuem acesso à internet. Com o equipamento e internet garantida por três anos, o professor amplia as condições de planejar as aulas, fazer uma formação, preparar as apostilas, investir em um material complementar.

E esse é o primeiro passo. O segundo é a compra de 50 mil computadores para as escolas estaduais, licitação que será lançada em breve.

Estado começa 2021 dando exemplo para todo o Brasil

causados na aprendizagem dos nossos estudantes na pandemia da Covid-19. E o governo de Mato Grosso já sinalizou que fará todos os esforços para avançar a qualidade da educação das nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos.

O ano de 2020 foi marcado por uma catástrofe educacional. Mas, o Estado começa 2021 dando exemplo para todo o Brasil.

Não foi possível fazer o retorno das aulas no sistema híbrido devido ao avanço dos casos do coronavírus. As aulas na rede estadual de ensino foram retomadas de forma não presencial e o que vemos são inúmeros casos de professores que se desdobram, se reinventam, para garantir que o ensino continue.

Pensando justamente neles, os professores, é que o governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT), criou, lançou e implementou o programa de compra de notebook. Uma ação que vários Estados já demonstraram interesse para replicar o programa. Afinal, os professores, de forma desafiadora, continuam a luta para que a pandemia não provoque um caos ainda maior na educação.

Os investimentos em infraestrutura das escolas estaduais também continuam e já foram repassados R\$ 7 milhões para as 731 escolas da rede estadual terem internet de qualidade, para atender desde a administração até todas as salas de aula, com mais oportunidade aos nossos estudantes.

Já sabemos que os reflexos da pandemia serão sentidos por muitos anos em vários setores, inclusive na educação. E isso nos faz ainda mais fortes na luta pelas melhorias.

Mato Grosso tem atualmente índices ruins de aprendizagem em nível nacional. Mas temos certeza que com todos os investimentos previstos do Programa Mais MT, de quase R\$ 1 bilhão entre 2020, 2021 e 2022, vamos reverter este cenário.

A meta é audaciosa, mas com a união de esforços entre governo\ Seduc, profissionais da educação, pais e estudantes, vamos reverter o atual quadro. Nós queremos que Mato Grosso tenha a melhor educação do Brasil. E não vamos descansar para atingir esse objetivo.

O maior capital da sociedade é o conhecimento. E ele é conquistado com a educação. Estudantes, não vamos desistir. A educação não pode parar.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

VACINA SOLIDÁRIA

Campanha incentiva doação de alimentos durante vacinação em Tangará

CAMPANHA

VACINA Solidária

Ajudar o próximo também é uma forma de salvar vidas!

Se você PUDER, no momento em que for receber a vacina contra COVID-19, doe 1kg de alimento não perecível

Campanha lançada nesta quarta-feira

A proposta é doação de alimento não perecível, de forma voluntária

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, por meio das Secretarias Municipais de Assistência Social e de Saúde, e do Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres (GPM), lançaram nesta quarta-feira, dia 7, a campanha “Vacina Solidária”. A proposta é que os moradores que serão vacinados doem um quilo de alimento não perecível, de forma voluntária. Os mantimentos serão repassados a famílias em situação de vulnerabilidade em razão da pandemia da Covid-19.

De acordo com a secretária de Assistência

Social, Ana Adorno, com a campanha, a Prefeitura pretende arrecadar alimentos não perecíveis, como arroz, feijão, macarrão, dentre outros, no ato em que o cidadão vai até um dos dois postos de vacinação (na Clínica da Família e Estacionamento da Havan) para serem imunizados contra a Covid-19. “A doação não é obrigatória, é opcional”, explica. Ou seja, não significa que o cidadão tenha que doar alimento para receber a vacina, que é pública e acessível a todos.

O prefeito Vander Masson explica que a ação tem como propósito manter a união da comunidade num momento tão delicado. “Queremos incentivar a população a contribuir, de forma espontânea, com muita união, em ações que ajudem a garantir a segurança alimentar das mui-

tas famílias em situação de vulnerabilidade social, afetadas pela crise causada pela pandemia de Covid-19”, disse o prefeito.

O lançamento oficial da campanha “Vacina Solidária” aconteceu na manhã desta quarta-feira, dia 7, em um café da manhã com a imprensa no Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres da Prefeitura Municipal.

VACINA SOLIDÁRIA – A iniciativa, desenvolvida pelo Município nos moldes de outras campanhas existentes no país, tem como objetivo ajudar famílias em situação de vulnerabilidade nesse momento de crise causada pela pandemia da Covid-19. A própria prefeitura, através da Secretaria de Assistência Social, fica como responsável pela distribuição dos produtos alimentícios arrecadados.

CÂMARA

Projeto que estabelece culto religioso como atividade essencial será votado nesta quinta

LARISSA GRELLA / Assessoria

Os vereadores prorrogaram para esta quinta-feira, 8, a votação do Projeto de Lei nº10/21 de autoria do Poder Legislativo, que estabelece as Igrejas e os Templos de qualquer culto como serviços essenciais em período de calamidade pública no município de Tangará da Serra.

Em justificativa, o autor do projeto, vereador Romer Japonês (PV) defende

que todas as igrejas e os templos de qualquer natureza religiosa sejam reconhecidas como atividades essenciais, sendo vedada a determinação de fechamento total destes locais. “As atividades desenvolvidas pelas igrejas e os templos se mostram essenciais, principalmente nos períodos de crises, porque prestam um serviço de apoio espiritual, psicológico e social àqueles que buscam seu auxílio”.

O projeto entrou na

pauta da 12ª Sessão Ordinária e volta à discussão e votação durante a 3ª Sessão Extraordinária, a partir das 9h, para ser apreciado em Discussão Única, após pedido de vista, de um dia, indicado pelo vereador Professor Sebastian (PTB), que solicitou mais tempo para analisar a proposta. A medida se aprova, autoriza, portanto, o funcionamento de igrejas e templos, caso seja decretado o ‘lockdown’ em Tangará da Serra.